

SOBRE OS CANIBAIIS

CAETANO W. GALINDO

Sobre os canibais

Contos

Copyright © 2019 by Caetano W. Galindo

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Capa

Raul Loureiro

Preparação

Ana Cecília Agua de Melo

Revisão

Isabel Cury

Carmen T. S. Costa

Os personagens e as situações desta obra são reais apenas no universo da ficção; não se referem a pessoas e fatos concretos, e não emitem opinião sobre eles.

Alguns dos contos deste livro são reelaborações de contos publicados em Ensaio sobre o entendimento humano (2013), obra esgotada, vencedora do prêmio Paraná de literatura.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Galindo, Caetano W.

Sobre os canibais : contos / Caetano W. Galindo. —
1ª ed. — São Paulo : Companhia das Letras, 2019.

ISBN 978-85-359-3289-8

1. Contos brasileiros I. Título.

19-30081

CDD-869.3

Índice para catálogo sistemático:

1. Contos : Literatura brasileira 869.3

Cibele Maria Dias – Bibliotecária – CRB-8/9427

[2019]

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA SCHWARCZ S.A.

Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32

04532-002 — São Paulo — SP

Telefone: (11) 3707-3500

www.companhiadasletras.com.br

www.blogdacompanhia.com.br

facebook.com/companhiadasletras

instagram.com/companhiadasletras

twitter.com/cialetras

Há mais barbárie em comer um homem vivo do que em comê-lo morto.

Michel de Montaigne

(tradução de Rosa Freire d’Aguiar)

All are heartily welcome to the feasting of the brave

Sumário

Ela, 9	
Livre-arbítrio, 11	
Tudo ou nada, 18	
Bienal (S. Med. pat. req.) 2, 24	
Não sei se eu dou conta, 27	
Juvenal (in memoriam), 32	
Nosferatu (2), 33	
Vida aos cacós, 37	
Investigações filosóficas (1), 49	
O grande escritor, 50	
Bienal (S. Med. pat. req.) 5, 57	
Cena 1, 59	
Juvenal (in memoriam), 61	
Sincero, 62	
Pentimenti, 66	
Bienal (S. Med. pat. req.) 3, 77	
Cena 2, 79	
Juvenal (in memoriam), 82	

A indesejada das gentes, 83
Nosferatu (4), 90
Sozinho, 94
Juvenal (in memoriam), 112
Ele, 114
Jonas, 116
Nosferatu (1), 123
Bienal (S. Med. pat. req.) 7, 128
Sinceridade e autenticidade, 130
Juvenal (in memoriam), 135
Boa noite, tchau, até amanhã, 137
Investigações filosóficas (2), 147
Autêntico, 151
Juvenal (in memoriam), 155
Bienal (S. Med. pat. req.) 1, 156
Der Leiermann, 160
Você, que está vivo, 170
Juntos, 174
Duas histórias sentimentais e um grito desesperado, 175
Nosferatu (3), 181
O castelo, 182
Juvenal (in memoriam), 186
Käfer, 187
Tudo que restou, 196

Ela

— Não, aí a gente lá na loja e eu, Mô, e esse aqui? Porque já tava difícil, e eu sozinha e nego ali necas, sabe. Pô. Desinteressado mesmo. Total. E eu cansada de carregar o sujeito nas costas, sabe? Aí eu, Mô, e esse aqui? E ele, Meio demais, né...? Cê me acredita numa coisa dessa? “Me-io-de-mais”...! Aí eu pum: Como assim “meio demais”? É exatamente o mesmo que a Vanda tinha lá na casa dela, que você disse, que ele tinha dito mesmo, o moloidão, que quando você foi lá na casa da Vanda, lá no Villa Parigi, puta condomínio lindo de morrer, sabe qual?, lá no Yauê, que a Vanda, minha colega de escola a Vanda, um doce, fazia anos que eu não via, um amor. Mas tá um caco. Nossa. Caidaça. E ele tinha dito que era bonito. “Legal.” Lá na casa dela, né. Só lá na casa chique dela. Tô pra ver. E eu, Você acha a Vanda a maior perua, então...? Por acaso, né? Porque ela tem exatamente esse aí-zinho lá na casa dela... E ele, Não sei... sei lá, Mô. De repente aqui no mostruário eu não consegui ter a noção assim direito. E pode? E eu, Mas diz de uma vez, criatura, que eu já estou um trapo

de ficar batendo perna aqui de loja em loja, gostou ou não gostou. E eu até dei uma olhadinha pra moça, pra vendedora, que já tinha sacado tudo. Mulher, né? Deve ter um igualzinho em casa. E ele me faz uma puta cara de quem tá analisando e, É... no fim acho que vai ficar bacana mesmo, Mô. Aí eu não me segurei mais. Ai, me poupa. Vai crescer. Seja homem. Um pouco de personalidade também, né. Ah, fala sério...